



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP

Disciplina Obrigatória: Bases Históricas da Psicologia da Educação

Docente: Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Nível: ME - **Créditos:** 03

Horário: 3ª Feira das 16h às 19H

EMENTA

Esta disciplina, de caráter introdutório, tem como finalidade apresentar um quadro geral das relações entre educação e psicologia ao longo da história. Considera-se que a abordagem histórica da psicologia da educação permite uma compreensão mais profunda e articulada de seu estatuto como área de conhecimento articulada a um campo de prática social, ou seja, como um dos fundamentos científicos da educação e da prática pedagógica. O estudo dessa área comporta um amplo espectro de focos possíveis; nesta disciplina tratar-se-á especificamente do desenvolvimento da psicologia e suas relações com a educação numa perspectiva geral e no Brasil.

A disciplina está organizada em três unidades de estudo. A primeira discute o sentido da abordagem histórica na compreensão da psicologia da educação, as diferentes concepções historiográficas e seus respectivos métodos. A segunda unidade, dividida em duas partes, trata num primeiro momento do desenvolvimento histórico das idéias psicológicas em suas relações com a educação (do pensamento da Grécia Antiga à emergência da psicologia como ciência autônoma) e, num segundo momento, das escolas e abordagens da psicologia em geral e da educação em particular. A terceira unidade aborda as relações entre psicologia e educação no Brasil (das idéias psicológicas produzidas no período colonial e no século XIX à psicologia educacional desenvolvida no século XX), numa perspectiva crítica, em que as relações entre essa área de conhecimento e esse campo de ação são problematizadas, com vistas ao debate sobre os limites e possibilidades dessa articulação.

Na primeira unidade são discutidas as abordagens positivista, idealista, presentista, economicista e dialética da historiografia, assim como as abordagens internalista, externalista e internalista-externalista em história das ciências; conclui-se essa parte com a apresentação da abordagem social na historiografia da psicologia em geral e educacional em particular.

Na segunda unidade são trabalhadas as idéias psicológicas na Grécia Antiga, que se constitui numa rica fonte de estudos, por sintetizar, em sua produção filosófica, teoria do conhecimento, idéias psicológicas e propostas sistemáticas de educação da juventude e sua correspondente ação pedagógica. Estuda-se, nessa perspectiva, os sofistas, a escola pitagórica, Sócrates e a maiêutica, Platão e a Academia, Aristóteles e o Liceu, entre outros. Por esse mesmo foco é possível estudar o pensamento medieval, em que filosofia/teologia, educação/pedagogia e idéias psicológicas permanecem intimamente articuladas. A modernidade é abordada pelos focos da emergência da ciência moderna, do empirismo e do racionalismo, que ampliam o espectro de análise dessas relações. Também é resumidamente tratado o desenvolvimento da fisiologia, da anatomia e das teorias evolucionistas, que, junto com o desenvolvimento da filosofia, deram as bases para o desenvolvimento da psicologia como ciência autônoma.

Na terceira parte são tratadas algumas escolas e abordagens da psicologia que tiveram ou têm presença na psicologia da educação. Nessa parte são tratadas as escolas: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, psicologia da "gestalt", psicologia sócio-histórica e fenomenologia. Essas abordagens fazem-se presentes por se constituírem em bases teóricas das linhas de pesquisa do Programa ou por serem raízes teórico-epistemológicas destas.

Espera-se, com essa disciplina, que os alunos tenham uma visão geral e histórica do desenvolvimento da psicologia da educação, fornecendo as bases mais amplas dessa área de



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP

PUC-SP

estudo e, ao mesmo tempo, subsidiando a elaboração de capítulos teóricos ou propriamente históricos dos temas das dissertações.

BIBLIOGRAFIA

- ABRANTES e outros (org.). *Método histórico-social na psicologia social*. Petrópolis, Vozes, 2005.
- ANTUNES, M. A. M. *A psicologia no Brasil: leitura histórica de sua constituição*. São Paulo, EDUC e Ed. Unimarco, 2003.
- _____. (ORG.). *História da psicologia no Brasil: primeiros ensaios*. Rio de Janeiro, Ed. da UERJ, 2004.
- BOCK, A. M. B., GONÇALVES, M. G. M. E FURTADO, O. (org.). *Psicologia Sócio-histórica*. São Paulo, Cortez, 2001.
- CHAUÍ, M. *Convite ao filosofar e Introdução à filosofia*.
- CRITELLI, D. *Analítica do sentido*.
- GIL, f. t. *Una historia de la psicología moderna*. Madrid, Mc Graw Hill, 1998.
- HERRNSTEIN, R. J. e BORING, E. G. *Textos básicos de história da psicologia*. São Paulo, Herder e EDUSP, 1971.
- LUCIEN-MUELLER, F. *História da psicologia*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1978.
- MASSIMI, M. *História da psicologia brasileira: da época colonial até 1934*. São Paulo, EPU, 1990.
- _____. A origem da psicologia brasileira em obras do período colonial, in: *Cadernos PUC*, n. 23, pp. 95-117. São Paulo, EDUC, 1987.
- Meira, M. E. M. e Antunes, M. A. M. *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.
- _____. *Psicologia escolar: práticas críticas*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.
- ROSENFELD, A. *O pensamento psicológico*. Ed. Perspectiva.
- SCHULTZ, D. P. e SCHULTZ, S. E. *História da psicologia*. São Paulo, Cultrix, 1992.
- SEVERINO, A. J. *Filosofia*. São Paulo, Cortez.
- WERTHEIMER. MICHAEL. *Pequena história da psicologia*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1978.